**SINAIS E SINTOMAS MAIS PREVALENTES DA HIPOGLICEMIA**

**André Carvalho de Sousa**

Graduando em Medicina. Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da

Saúde

Fortaleza – Ceará. E-mail: dre.carvalho@aluno.uece.br

**Andressa Nogueira Cardoso**

Graduanda em Medicina. Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde

Fortaleza – Ceará. E-mail: andressa.nogueira@aluno.uece.br

**Ingred Pimentel Guimarães**

Graduanda em Medicina. Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da

 Saúde

Fortaleza – Ceará. E-mail: ingred.pimentel@aluno.uece.br

**Manoelise Linhares Ferreira Gomes**

Graduada em Educação Física. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Sobral- Ceará. E-mail: manoeliselfg@gmail.com

**Vitória Ferreira do Amaral**

Graduada em Enfermagem. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

Sobral- Ceará. E-mail: vyctoriaamaral@gmail.com

**Francisco José Maia Pinto**

Doutor em Saúde Coletiva. Universidade Estadual do Ceará, Centro de Ciências da Saúde

Fortaleza - Ceará. E-mail: maiapinto@yahoo.com.br

**Introdução:** a hipoglicemia é a concentração de glicose no plasma abaixo de 70mg/dL. É observada, com maior prevalência, em sujeitos com diabetes mellitus, sendo o tipo 1 três vezes mais suscetível a essa condição, durante intervenção farmacológica. Nesse contexto, é inescusável o reconhecimento dos sinais e sintomas da hipoglicemia para controle eficiente do diabetes. **Objetivo:** identificar na literatura os principais sinais e sintomas referentes à hipoglicemia. **Métodos:** trata-se de revisão narrativa da literatura, definida a partir do questionamento “Quais os sinais e sintomas mais prevalentes na hipoglicemia?”. A busca dos artigos ocorreu nas bases de dados Medline e Google Acadêmico, mediante os descritores do DeCS: “Sinais e Sintomas” e Hipoglicemia e correspondentes no MeSH. Utilizou-se, no cruzamento dos descritores, o operador *booleano* “AND”. Os critérios de inclusão foram: publicações dos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra, que responderam ao questionamento. **Resultados:** dessa forma, foram selecionados três artigos científicos para compor o presente estudo.Estudo de coorte com 250 pacientes diabéticos internados, afirmou que 55,2% destes apresentaram hipoglicemia sintomática. Os sintomas mais prevalentes foram: sudorese (61%), tremores (55%) e ansiedade (52%), seguidos por confusão ou dificuldade de concentração (52%) e boca seca (44%), e verificou-se que homens com menor idade manifestaram maior quantitativos de sintomas. Em paralelo, estudo de revisão, realizado em 2021, dividiu os participantes em dois grupos, sendo o primeiro composto por sujeitos com restrição de glicose em áreas do Sistema Nervoso Central (SNC), denominada hipoglicemia neuroglicopenia, caracterizada por: mudanças comportamentais, confusão, tontura, dor de cabeça, fadiga, convulsão e coma. O segundo foi caracterizado por pessoas que apresentaram sintomas, como forma compensatória aos baixos níveis de glicose, denominado hipoglicemia neurogênica. Estes desenvolveram tremores, palpitações, taquicardia, ansiedade, fome, sudorese e parestesias. Acrescentou-se a esses a pesquisa realizada em 2020, na qual foram evidenciados os sintomas da hipoglicemia em dois níveis, a saber: leve e moderado/grave. Os leves foram: fome, tremor, nervosismo, ansiedade, sudorese, palidez, taquicardia, redução de atenção e comprometimento cognitivo leve. Os sinais e sintomas de hipoglicemia moderada e grave foram: cefaleia, dor abdominal, agressividade, visão turva, confusão, tontura, disfasia ou midríase. **Conclusão:** os principais sinais e sintomas relativos à hipoglicemia, configuram como físicos e comportamentais, onde se destacaram idade e sexo variáveis que podem interferir na forma e intensidade de sua manifestação.

**Palavras-chave:** Hipoglicemia; Sinais e sintomas; População.

**Referências:**

CARDONA, Saumeth et al. Clinical characteristics and outcomes of symptomatic and asymptomatic hypoglycemia in hospitalized patients with diabetes. **BMJ Open Diabetes Research and Care**, v. 6, n. 1, 2018.

DOS SANTOS SILVA, Walesson Inácio et al. Conhecimento de pessoas diabéticas como fator preditivo para a adesão do autocuidado e controle glicêmico. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 10, p. e1149108474-e1149108474, 2020.

MATHEW, Philip; THOPPIL, Deepu; MCCLINTON, Tracy. Hypoglycemia (Nursing). 2021.